

Programa

MENTORIA UNICAMP



PRG (ea)² 

Ingresso
grad

BEM
ESTAR



#calouradaunicamp
NO
ON

PRG

Pró-Reitoria de Graduação

UNICAMP

SUMÁRIO

PROGRAMA DE MENTORIA - PERMANÊNCIA ACADÊMICA.....	2
OBJETIVO	3
ANTECEDENTES E JUSTIFICATIVA	3
O que já sabemos	3
Por que optar por um programa de mentoria entre pares?	5
O PROGRAMA DE MENTORIA DA UNICAMP (PMU)	6
Componentes Para Eficácia Do Programa:.....	7
Fases Para O Sucesso Do Programa (relação mentor – mentorado)	8
Procedimentos	8
Agenda E Cronograma	10
Benefícios Esperados Do Programa	11
GUIA	13
QUAL O OBJETIVO DO PROGRAMA DE MENTORIA DA UNICAMP?	13
COMO IRÁ FUNCIONAR O PROGRAMA DE MENTORIA DA UNICAMP?	13
O QUE O MENTOR DEVE SABER SOBRE SUA PARTICIPAÇÃO?	15
DICAS IMPORTANTES AOS MENTORES.....	16
O QUE O MENTOR DEVE TER COMO PROPÓSITO?	17
O QUE O MENTOR DEVE FAZER NO PRIMEIRO ENCONTRO?	18
COMO SERÁ O CRONOGRAMA DO PROGRAMA?	19
REFERÊNCIAS:	20



PROGRAMA DE MENTORIA - PERMANÊNCIA ACADÊMICA

A Pró-Reitoria de Graduação (PRG) lança, na Calourada Unicamp 2020 um programa piloto de mentoria para os ingressantes com o objetivo de proporcionar maior integração e engajamento à vida acadêmica; favorecer uma melhor experiência universitária e contribuir com o desenvolvimento interpessoal, a permanência e o sucesso acadêmico desde o ingresso. Esta ação se alinha à dimensão de responsabilidade social da Agenda 30 da ONU¹ e está incorporada aos seguintes Projetos Estratégicos da PRG:



Bem-Estar na Universidade, que visa implementar diferentes ações de promoção de bem-estar, prevenção de dificuldades na vida universitária, otimização do enfrentamento das demandas do ensino superior, além de identificação precoce e manejo inicial em situações de sofrimento psíquico dos estudantes. O Projeto Bem-Estar na Universidade visa, especialmente, uma comunicação eficaz entre o corpo docente, corpo discente, secretarias e coordenações com profissionais e serviços de apoio educacional e de saúde disponíveis na Unicamp. Assim, todos podem contribuir, nas suas possibilidades, com a rede de apoio da Universidade. O Manual do Bem Estar na Universidade encontra-se na página da PRG www.prg.unicamp.br

¹ <http://www.agenda2030.com.br/>



IngressaGrad, tem como objetivo sensibilizar e instrumentalizar o professor para as demandas dos estudantes de primeiro ano, em relação à sua integração ao ambiente universitário, *performance* acadêmica e desenvolvimento do compromisso com seu curso de graduação.



OBJETIVO

O Programa de Mentoria da Unicamp (PMU) pretende, por meio de colaboração entre pares e docentes, e apoio da PRG, facilitar o acesso à informações e orientações sobre a vida no campus e seu entorno, funcionamento e organização da instituição, processos acadêmicos, serviços de apoio e de sociabilização.

ANTECEDENTES E JUSTIFICATIVA

O que já sabemos

O ingresso no ensino superior traz consigo inúmeros desafios aos estudantes. No processo de integração podem ocorrer isolamento, dificuldade em identificar problemas e buscar ajuda para solucioná-los, incertezas e inseguranças que implicam no engajamento ao novo contexto sociocultural, de aprendizagem e de percurso acadêmico.

O sucesso acadêmico no ensino superior depende de um ambiente educacional favorável que considere aspectos acadêmicos e curriculares, das relações com o corpo docente e discente e de condições emocionais adequadas. As mais elevadas taxas de desistência se verificam nos dois primeiros semestres. Por isso, nessa fase inicial do percurso universitário discente, nossa atenção deve ser reforçada.

Na literatura nacional e internacional, encontramos evidências que indicam a relevância de programas de mentoria entre pares contribuindo para maior integração e sucesso acadêmico. Na Universidade do Minho, em Portugal, pesquisas mostraram melhorias no que se refere ao desempenho acadêmico, autoeficácia percebida, atitudes autônomas em relação ao contexto universitário, melhorias na autoestima e nas relações com os pares e adultos, assim como nas relações familiares. Entendendo a aprendizagem como um processo social partilhado, a experiência de integrar um grupo de pares torna-se uma oportunidade de melhorar comportamentos e práticas sociais (SILVA; FREIRE 2014). As autoras destacam a importância de programas de acolhimento, especialmente com as mudanças geracionais, perfil sociodemográfico, ainda mais perceptíveis com a maior diversidade do corpo discente.

Em universidades do Reino Unido, pesquisas constataram que os estudantes não orientados eram quatro vezes mais propensos a considerar deixar a universidade quando comparados aos estudantes orientados em programas de mentoria. Os resultados apontados pelos estudantes mentores e mentorados detectaram: sentimento de pertencer; capacidade de liderança socialmente responsável; abordagens de estudo e aprendizado profundo e estratégico e autoconfiança nas habilidades profissionais (LUNSFORD; CRISP; WUETHERICK 2017)

As universidades brasileiras já vêm adotando programas e projetos de mentoria como estratégia para promover melhor integração aos estudantes ingressantes do ensino superior (UFRJ, USP, UNESP, UFMG, UFRSA, UNIFAL).

Na Unicamp, o ProFIS, (Programa de Formação Interdisciplinar Superior), desde seu início, promove a mentoria entre pares, no qual os estudantes veteranos orientam os ingressantes, com o apoio da coordenação e dos docentes. O Cotuca² (Colégio Técnico Unicamp) também implantou um programa piloto de mentoria para os estudantes do ensino médio. Além disso, seguem em curso, na Universidade, iniciativas de algumas Unidades de Ensino que já apresentaram projetos de mentoria (FEC, FCM³ IC, FEEC⁴), de entidades estudantis ou grupos de alunos⁵, ou grupos de alunos, que já estão em curso há algum tempo na Universidade.

Dessa forma, o PMU vem dar suporte institucional ao esforço de promover maior acesso às informações e oferecer oportunidades para um melhor engajamento dos estudantes ingressantes na vida universitária, com apoio dos estudantes veteranos e acompanhamento de professores tutores.

Por que optar por um programa de mentoria entre pares?

A implementação do programa de mentoria por pares consiste na orientação e suporte proporcionados por estudantes mais experientes

² Fonte Disponível em: <https://cotuca.unicamp.br/cotuca/2018/02/08/cotuca-implementa-novo-programa-de-mentoria-em-2018/>

³ Fonte disponível em : <https://www.fcm.unicamp.br/fcm/relacoes-publicas/saladeimprensa/programa-faimer-brasil-esta-com-inscricoes-abertas-para-docentes-e-colaboradores-de-ensino>

⁴ Programa de mentoria FEEC UNICAMP – Disponível em: http://www.ggbs.gr.unicamp.br/simtec_3/cd/CD_FINAL_III_SIMTEC/arquivos/bu_sca/trabalhos/4.pdf

⁵ Fonte disponível em: <https://www.caco.ic.unicamp.br/static/manual-dx-bixx.pdf>

aos novos colegas, acerca dos aspectos relacionados ao acolhimento e à escuta, que melhoram o engajamento estudantil.

No contexto universitário o conceito de mentoria por pares tem sido aplicado de forma crescente, não só com propósitos estritamente acadêmicos, como também em termos da integração dos estudantes.

O PROGRAMA DE MENTORIA DA UNICAMP (PMU)

- 1) **Participação voluntária dos estudantes veteranos mentores:** Cada encontro entre os ingressantes (mentorados) e os mentores ocorrerá quinzenalmente e durará aproximadamente 60 minutos. A agenda e os locais específicos no campus onde ocorrerão os encontros devem ser acordados previamente. Os tópicos a serem abordados deverão responder às necessidades de esclarecimentos e reflexões, com contribuição de todos no grupo, relativas à integração e engajamento dos ingressantes nos cursos e vida universitária.
- 2) **Participação voluntária de docentes tutores:** os docentes voluntários serão supervisores do processo de mentoria entre pares, acompanhando grupos de mentores, em encontros mensais com duração de aproximadamente 90 minutos (total de 4 encontros, de março a junho/2020). Os encontros têm como objetivo auxiliar os mentores em possíveis dúvidas e problemas encontrados sobre os tópicos tratados nos encontros com os mentorados. Além disso, é importante que tenham disponibilidade para encontros esporádicos diante de demandas mais urgentes. Sugere-se estimular a participação dos docentes que tem contato com os estudantes no 1º ou 2º semestre do curso.
- 3) **Coordenações e secretarias de Graduação:** serão responsáveis por receber as inscrições e organizar as equipes envolvendo os mentorados (ingressantes), mentores (veteranos) e tutores (professores), além de acompanhar e estabelecer a comunicação

com a direção da unidade e com a PRG, por meio da secretaria. A Coordenação manterá, ainda, o diálogo com os professores tutores, a direção da unidade e a PRG.

- 4) **Supervisão por equipe coordenadora composta por profissionais da PRG, EA2, SAE e SAPPE:** Serão oferecidos palestras e workshops aos mentores e docentes tutores, além de trocas de experiências com convidados de outras universidades, além de mediar casos mais complexos. Serão responsáveis pela avaliação geral do programa.

Componentes Para Eficácia Do Programa:

1. Ter o comprometimento das pessoas envolvidas;
2. Estabelecer um bom plano e alinhamento aos objetivos do programa;
3. Definir e informar as etapas de execução e estratégias de mobilização;
4. Definir os critérios de acompanhamento das ações e tópicos;
5. Avaliar o programa a partir de indicadores pré-estabelecidos.

Fases Para O Sucesso Do Programa (relação mentor – mentorado)

preparação

- Os mentores refletem sobre sua motivação, avaliam as suas competências e identificam as suas próprias áreas de aprendizagem e desenvolvimento
- O mentor e o mentorado se preparam individualmente e em conjunto para o exercício da mentoria.

negociação

- Os parceiros chegam a acordos em relação aos conteúdos e o processo de desenvolvimento da relação
- Estabelecem regras, constroem um entendimento conjunto relativamente a objetivos, necessidades e expectativas, além de confidencialidade.
- Determinam quando e como se encontrarão, os critérios para o êxito, a responsabilização e o prazo para conclusão, incluindo a avaliação do processo.

facilitação

- O mentor promove a reflexão sobre a integração e engajamento no curso e sobre o processo de aprendizagem continuamente.
- O mentor estabelece e mantém uma comunicação positiva, aberta e oferece sugestões e feedback oportunos e construtivos, apoiando o crescimento dos mentorados.
- O mentor deve monitorizar o progresso e se assegurar que os objetivos estejam sendo cumpridos
- professores tutores auxiliam e acompanham os mentores no processo do programa com os temas e critérios

conclusão

- Avaliar se os objetivos de aprendizagem foram cumpridos.
- Avaliar o processo de mentoria e celebrar o progresso desenvolvido.

Procedimentos

1) Acompanhamento geral dos participantes (professores tutores, mentores e mentorados):

Responsabilidade: coordenações e secretarias de graduação das unidades.

- Envio do Guia do Programa aos ingressantes, mentores e docentes-tutores (documento onde constam as orientações gerais, incluindo benefícios, objetivos, resultados esperados, procedimentos e possíveis desafios e bibliografia consultada);
- Acompanhamento dos encontros e direcionamento das demandas.

2) Processo de chamada e seleção dos participantes mentores e tutores

Responsabilidade: coordenações e secretarias de graduação das unidades.

- Espera-se que os mentores voluntários exerçam suas funções com responsabilidade incluindo dedicação de tempo e o comprometimento com o PMU;
- Docentes que ministram disciplinas no 1º ou 2º semestre são os mais indicados para o papel de tutor;

- Sugere-se que a coordenação e secretarias de graduação registrem os grupos de mentoria e de tutoria em AVA, com nomes e datas previstas para os encontros, cuja realização deverá ser acompanhada pela coordenação.

3) Composição de equipes (*matching*) e acompanhamento das ações entre mentores e mentorados

Responsabilidade: coordenações e secretarias de graduação das unidades, e professores tutores.

- Registro em AVA, em março/2020;
- Estabelecer acordos com interesses mútuos, agenda e forma de comunicação para acompanhamento mensal sob supervisão do Tutor.

4) Orientação e formação inicial aos mentores, tutores, coordenadores e secretarias

Responsabilidade: PRG, EA2, SAE e SAPPE, com disponibilização de vídeos temáticos orientadores e encontros de formação e acompanhamento na sala Multiuso do EA2, propostos para abril e junho.

- Promoção de conhecimentos e competências para o desenvolvimento de uma relação adequada com os mentorados;
- Orientações sobre procedimentos e objetivos do programa, perspectivas do desenvolvimento de ingressantes estarão como responsabilidade da equipe PRG.

5) Acompanhamento/monitoramento e suporte aos tutores e coordenação

Responsabilidade: equipe PRG, EA2 / SAPPE

- Serão agendadas duas reuniões de monitoramento (abril, junho/2020), além da reunião de encerramento (agosto/2020).

6) Conclusão da etapa de mentoria do ingressante e do programa

Responsabilidade: coordenação de curso e PRG

- Destaca-se a importância de estabelecer políticas e procedimentos para lidar com as finalizações de uma forma consistente e cuidadosa. A literatura recomenda a realização de uma atividade ou evento em que mentor e mentorado possam participar e que represente o final do

projeto. A continuidade da relação estabelecida ficará a critério dos envolvidos.

- Além do último encontro presencial entre mentores e mentorados (em agosto/2020), será solicitado pela PRG, que tutores, mentores e mentorados preencham formulários *online* elaborados pela equipe PRG como forma de avaliação. Essas informações sobre o programa piloto serão importantes para a definição do programa em seu formato final a ser aplicado a partir de 2021.

Agenda E Cronograma

AÇÃO	DATA	LOCAL	RESPONSÁVEL
Divulgação do programa	Fev / março	Envio Email	PRG
Reunião coordenadores	17/02	Ea2	PRG
Chamada e composição de equipes	Até 06/03	Unidades	Coordenadores e Secretaria de Graduação
Criação AVA	Ate 13/03	Unidades	Coordenadores e Secretaria de Graduação
1ª reunião de acompanhamento das equipes tutor e mentor	06/03 10 às 12h	CDC	PRG e EA2
Encontros quinzenais de mentoria	De 16/03 a junho	Unidades	Mentores
Encontros mensais equipe (mentor e tutor)	De 16/03 a junho	Unidades	Tutores e mentores
Reunião acompanhamento Tutores	Abril ----- Junho	EA2 ----- EA2	EA2 ----- SAPPE
Reunião acompanhamento mentores	Abril ----- Junho	EA2 ----- EA2	OE/SAE ----- SAPPE
Reunião avaliação Mentores, Mentorados e Tutores	Agosto	Unidades	Coordenadores e Tutores
Reunião Encerramento	Agosto	CDC	PRG e órgãos

Benefícios Esperados Do Programa

- Promover o exercício da **RECIPROCIDADE** imprescindível para uma convivência saudável.
- Promover a aprendizagem experiencial **COLABORATIVA** entre estudantes de diferentes etapas de formação.
- Promover melhores habilidades de **COMUNICAÇÃO**
- Promover maior **INTEGRAÇÃO e BEM - ESTAR.**

Além dos benefícios para os ingressantes, a experiência de participar do programa almeja propiciar, aos estudantes veteranos mentores (EVM) voluntários, o aprimoramento de competências nas relações interpessoais e contribuir com seu engajamento na vida universitária e senso de pertencimento.

O PMU prevê, ainda, a participação de Docentes Tutores Voluntários (DTV), o envolvimento das Unidades Acadêmicas e o apoio da gestão do programa alinhada aos órgãos da PRG, como EA2 (Espaço de Apoio ao Ensino e Aprendizagem), SAE (Serviço de Apoio ao Estudante) e SAPPE (Serviço de Assistência Psicológica e Psiquiátrica ao Estudante) com o intuito de entender, promover, integrar e melhorar o acompanhamento da vida acadêmica do ingressante

Para mentorados e seus mentores, espera-se observar:

- Maior engajamento no contexto universitário;
- Bom desempenho e sucesso acadêmico;
- Maior desenvolvimento de competências acadêmicas e psicossociais.

Para professores Tutores espera-se observar:

- Promoção de ambiente empático e de acolhimento;
- Maior compreensão das realidades apresentadas pelos estudantes;
- Maior suporte no processo de ensino aprendizagem.

Por fim, os resultados esperados devem demonstrar a importância do investimento neste tipo de apoio aos estudantes no atual contexto

universitário, em que os objetivos e condições de ensino e aprendizagem sejam abrangentes e inclusivos. Pesquisas demonstram que o sucesso acadêmico está associado ao desenvolvimento global dos estudantes, que é decorrente de condições contextuais favoráveis e do seu engajamento com a vida universitária.

GUIA

Aos mentores, mentorados e professores tutores, o guia servirá para orientá-los a nortear suas ações e atividades, além de dar instruções sobre o funcionamento e estrutura do programa e viabilizando a compreensão dos seus objetivos quanto à sua importância no processo de adaptação, desenvolvimento acadêmico e social dos ingressantes. O programa piloto de mentoria abará todos os ingressantes dos cursos de graduação e terá o prazo de um semestre, com o intuito de proporcionar maior integração e engajamento à vida universitária, desenvolvimento acadêmico e emocional dos estudantes. Esta ação da PRG faz parte dos projetos estratégicos **Bem-Estar na Universidade** e **IngressaGRAD**, visando promover o acolhimento do estudante ingressante, o que contribui para a permanência estudantil e sucesso acadêmico.

QUAL O OBJETIVO DO PROGRAMA DE MENTORIA DA UNICAMP?

O Programa de Mentoria da Unicamp (PMU) pretende favorecer a convivência na Universidade e contribuir para o sucesso acadêmico dos novos estudantes a partir de uma melhor integração ao contexto universitário. Assim, por meio da colaboração entre pares, é disponibilizado apoio aos ingressantes acerca do funcionamento e organização da instituição, serviços disponíveis e trajetória nos processos acadêmicos, além da contribuição no processo de adaptação e sociabilização.

COMO IRÁ FUNCIONAR O PROGRAMA DE MENTORIA DA UNICAMP?

O programa será composto por vários agentes de colaboração:

- 1) **Estudantes mentores - veteranos de graduação voluntários**, que se disponibilizarão, durante o primeiro semestre, a “apadrinhar”

de um a cinco estudantes ingressantes, mediante encontros quinzenais.

- 2) **Professores tutores voluntários**, que se disponibilizarão a acompanhar e auxiliar os mentores do seu respectivo curso nos encontros mensais.
- 3) **Coordenação e Secretarias de graduação**, que serão responsáveis por acompanhar o Programa, receber as inscrições e organizar as equipes dos mentores e mentorados pelo AVA, além de estabelecer a comunicação entre eles e a coordenação e direção da unidade. À Coordenação caberá manter o diálogo mensal com a diretoria da unidade e a PRG.
- 4) **A PRG, EA2, SAE e SAPPE**, darão o suporte aos tutores e mentores, com palestras e workshops.

A PRG concederá certificados de participação aos mentores (estudantes de graduação veteranos), mentorados (ingressantes) e tutores (professores) que participarem efetivamente do PMU.

A PRG promoverá encontros de acompanhamento (março, abril e junho) e avaliação final do programa (agosto) e aplicará questionário dirigido aos estudantes ingressantes, aos mentores e tutores ao final do programa como forma de avaliação do programa.

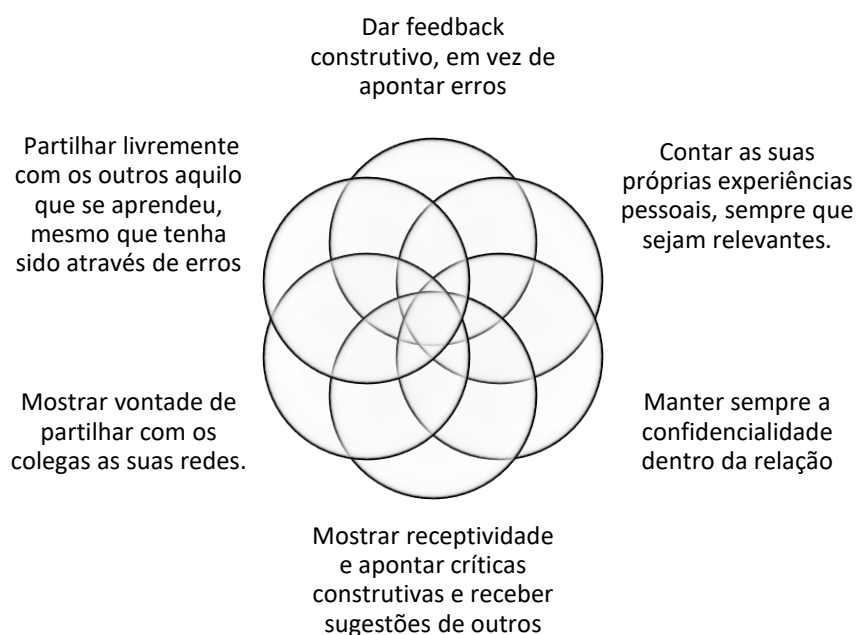
O QUE O MENTOR DEVE SABER SOBRE SUA PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA ?

- 1) O candidato ao Programa de Mentoria deve possuir disponibilidade para os encontros preferencialmente presenciais com o grupo de mentorados, ao longo do semestre (encontros quinzenais)
- 2) Em caso de encontros não presenciais entre mentorados-mentores, a equipe deverá escolher a melhor forma de interação virtual (Skype ou outra plataforma que possibilite a conversação), os encontros devem ser preferencialmente presenciais.
- 3) Os dias e horas de contato serão definidos livremente entre mentor e seus mentorados e devem ser comunicados ao professor tutor e à Secretaria de Graduação.
- 4) Caberá ao mentor, definido seu(s) mentorado(s), fazer o primeiro contato para marcar a primeira reunião e definir a agenda do semestre.
- 5) O mentor poderá auxiliar os mentorados sobre:
 - Infraestrutura e funcionamento do campus;
 - Serviços e benefícios (refeições, saúde física e mental, apoio acadêmico, financeiro, jurídico, transporte etc...);
 - Vida acadêmica (regimento, integralização, disciplinas, matrícula, calendário escolar, apoio PAD e PED etc);
 - Informações de agenda (acadêmicas, culturais, esportivas, de extensão, estruturais).
- 6) Caso o mentor ou o tutor identifiquem que um mentorado está passando por algum processo de sofrimento psíquico mais acentuado, o tutor deve comunicar a coordenação de curso que acionará os serviços de apoio cabíveis (como SAPPE, Setor de Serviço Social do SAE ou Setor de Orientação Educacional do SAE). Em caso de urgência, agir conforme orientação apresentada no Guia Bem-estar.
- 7) As faltas do mentor ou do Mentorado por dois (2) encontros marcados consecutivos deverão ser informadas à Secretaria de Graduação, que deve transmitir tal informação ao tutor e ao coordenador do curso.

DICAS IMPORTANTES AOS MENTORES

O sucesso do programa depende de todos os agentes envolvidos e que todos sejam protagonistas. Depende de que as relações entre mentor-mentorados e mentor-tutor sejam tranquilas, de suporte, sem ignorar os desafios que inevitavelmente aparecerão. O sucesso do programa depende do protagonismo de todos os agentes envolvidos.

Lembre-se sempre de:



O QUE O MENTOR DEVE TER COMO PROPÓSITO?

- Dar apoio ao ingressante com instruções específicas e detalhadas, oferecidas de maneira construtiva e encorajadora para demandas trazidas pelos mentorados.
- Construir um vínculo afetivo e positivo com seus mentorados, o que depende de:
 - 1) Estar disponível para responder às necessidades de orientação, mesmo considerando as possibilidades de forma de comunicação e tempo.
 - 2) Praticar a escuta com continência (capacidade de ouvir e acolher), atenta, sem julgamentos.
 - 3) Reconhecer seus próprios limites e buscar ajuda do professor tutor quando necessário. Compreende-se também como limite, lidar com o que é do outro, sem se deixar desorganizar.
 - 4) Deve perceber quando os problemas apresentados estão além de suas possibilidades de ação e, nestes casos, deve buscar ajuda junto ao tutor que decidirá e orientará sobre o apoio de outras instâncias institucionais.
 - 5) Demonstrar empatia, capacidade de se colocar na posição dos mentorados com o intuito de melhor compreender sua perspectiva, mobilizando positivamente sentimentos e afetos.
 - 6) Perseverar, não desistir nas primeiras dificuldades de comunicação ou sinais de resistência. É fundamental que o mentor reconheça a importância do autoconhecimento, da comunicação efetiva e sempre buscar apoio do tutor para discutir suas dúvidas e percepções.

O QUE O MENTOR DEVE FAZER NO PRIMEIRO ENCONTRO?

- 1) estabelecer um ambiente empático, mostrando sua disponibilidade em auxiliar o ingressante no processo de integração à vida universitária;
- 2) conversar de modo tranquilo, perguntando de onde vem, as atividades de lazer que mais gosta de fazer, como foi a escolha para o curso e para a universidade, quais suas expectativas com relação ao curso e à universidade;
- 3) orientar acerca das possibilidades que a Unicamp oferece, em termos de formação qualificada, procedimentos acadêmicos e também em relação à experiência universitária, estimulando o engajamento no curso, com seus colegas e professores no *campus*.
- 4) estabelecer, junto com os mentorados, como será a rotina de acompanhamento – agendamento de encontros presenciais /virtuais (quinzenal)
- 5) acompanhar a evolução dos mentorados durante o semestre, conforme critérios sugeridos na tabela abaixo a serem discutidos com os ingressantes:

Critérios	Ótimo	Bom	Dificuldades	Observações
Sociabilização				
Vida acadêmica				
Bem-Estar				

COMO SERÁ O CRONOGRAMA DO PROGRAMA?

	PROCESSO DE CHAMAMENTO	PERÍODO
1	Estudantes de graduação e professores que queiram se voluntariar como mentores e tutores devem encaminhar à secretaria de graduação do seu curso (nome completo, RA, contato telefônico e email).	Fevereiro 2020
	COMPOSIÇÃO DAS EQUIPES	PERÍODO
2	As secretarias de graduação organizam as equipes "matching"	Até 06/03
3	Criação AVA nas Unidades	Até 13/03
	ACOMPANHAMENTO E ORIENTAÇÃO	PERÍODO
4	1ª reunião de acompanhamento das equipes tutor e mentor - PRG	Data: 06/03 Horário: 10 às 12h Local: CDC
5	Encontros quinzenais entre mentores e mentorados nas unidades	De 16/03 a junho
6	Encontros mensais entre mentores e tutores nas Unidades	De 16/03 a junho
7	PRG, EA2, SAE e SAPPE organizam workshop e palestras	Abril – EA2 / SAE ----- Junho - SAPPE
	AVALIAÇÃO	PERÍODO
8	Reunião de avaliação (mentores, tutores e coordenadores) nas unidades	AGOSTO 2020
	Reunião de encerramento - PRG	AGOSTO 2020
9	Envio de Questionários de avaliação (tutores, mentores e mentorados) para análise	AGOSTO 2020
10	Análise dos dados das reuniões de avaliação e respostas aos questionários para aprimoramento da proposta para 2021.	SETEMBRO / OUTUBRO 2020

REFERÊNCIAS:

ARANTES, L. S . Mentoring Para Estudantes: Uma Revisão De Literatura. Revista Atlante: Cuadernos de Educación y Desarrollo . ISSN: 1989-4155, Malaga. nov. 2018. Disponível em: <https://www.eumed.net/rev/atlante/2018/11/mentoring-estudiantes.html>

ARNESSON K ; ALBINSSON G. Mentorship – a pedagogical method for integration of theory and practice in higher education. Nordic Journal of Studies in Educational Policy, Volume 3, Issue 3 Pages 202-217. Beverly J. Irby et al, Publicado online: 08 Nov 2017 <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/20020317.2017.1379346>

CASTANHEIRA, P, HOBSON A. J; CHURCH A. Research mentoring in Higher Education in England. University of Brighton, Chrysalis Research UK Ltd. 2015. Disponível em : <https://cris.brighton.ac.uk/ws/portalfiles/portal/382507/Report+FINAL+Research+mentoring+UoB+JN120+231015.pdf>

DORNER H.; MISIC G.; RYMARENKO M. **Online mentoring for academic practice: strategies, implications, and innovations.** Annals of The New York Academy Of Sciences, Central European University, Budapest, Hungary 2020 Disponível em: <https://nyaspubs.onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/nyas.14301>
Acesso 13 jan 2020

GAILLUNSFORD, L. ; CRISP, G. ; DOLAN, E. L. ; WUETHERICK,B. **Mentoring in Higher Education.** Dalhousie University. In book: The SAGE Handbook of Mentoring Chapter: 20 SAGE Publishing, 2017 Disponível em: <file:///C:/Users/CGIA/Downloads/Ch20.pdf>

GARVEY, B. ; GARRETT-HARRIS, R. **The Benefits of Mentoring: a literature review** Sheffield Hallam University Stoddart. Building Howard Street Sheffield UK England, 2008 Disponível em: http://community.dur.ac.uk/s.j.nolan/Mentoring_Docs/background/Benefits.pdf
Acesso em 17 dec 2019

LACERDA, B. P. ; MARTINS, A. M. Tutoria: mentoring na formação médica. Casa do psicólogo Livraria e Editora Ltda. 1 ed. São Paulo,2005. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=fXgr24NDs5IC&pg=PA22&lpg=PA22&dq=botucatu+medicina+mentoria&source=bl&ots=fs-h0j9r24&sig=ACfU3U0Z1OGGWyYwFGHct3a3tZsIH1IKRg&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUKewjGod_8jofnAhWSJ7kGHYwzC6sQ6AEwBHoECAoQAQ#v=onepage&q=botucatu%20medicina%20mentoria&f=false

MARTINS, A. **O vivido em tutoria mentoring: uma análise fenomenológica da experiência dos alunos de medicina da universidade Federal de Minas Gerais.** Dissertação de mestrado – Faculdade de medicina da USP, 2014 . Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/5/5137/tde-24022015-111441/publico/AnadaFonsecaMartinsVersaoCorrigida.pdf>
acesso em 17 dec 2019

Mentoring Could Improve Diversity and Inclusion in STEMM But Needs More Attention in Colleges and Universities, Says New Report, Which Identifies Effective Mentoring Practices. The National Academies of Sciences, Engineering, and Medicine . Washington, DC 20001, Dec 2019. Disponível em: http://www8.nationalacademies.org/onpinews/newsitem.aspx?RecordID=25568&fbclid=IwAR3cL9nJ9M6Xn6uuNcPs8WqUUd5rU8G3VqUN9V-ym-MMA27U_S1whrVCQQ

Acesso em: 12 nov. 2019

Mentoring Between Teachers In Secondary And High Schools in The MENTOR Project (ERASMUS +) **Disponível em** : <http://edu-mentoring.eu>
acesso em: 10, nov, 2019

S/A **Mentor. National Mentoring Partnership**, Hanover Research-Academy Administration Practice, (2014) 1700 K Street, NW, 8th Floor Washington, DC 20006
acesso em 03/01/2020 <https://www.hanoverresearch.com/media/Faculty-Mentoring-Models-and-Effectives-Practices-Hanover-Research.pdf>

MORAN. José. **Ampliando as práticas de Mentoria na Educação**. Blog Educação Transformadora, Universidade de São Paulo, 2019 Disponível em :
http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2019/08/mentoria_Moran.pdf

MULLEN C. A.; KLIMAITIS C. C. **Defining mentoring: a literature review of issues, types, and applications**. The New York Academy Of Sciences, Virginia Tech, School Of Education, Blacksburg, Virginia 1–17, July 2019. Disponível em:
<https://nyaspubs.onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/nyas.14176>
Acesso em: 12 dec 2019

MULLEN C A. ; TUTEN Elizabeth M. **Doctoral Cohort Mentoring Interdependence, Collaborative Learning, and Cultural Change**. scholar-Practitioner Quarterly volume 4, Number 1, 11-32. USA, 2019 disponível em:
https://www.researchgate.net/publication/331718932_Doctoral_Cohort_Mentoring_Interdependence_Collaborative_Learning_and_Cultural_Change
Acesso em: 12 dec 2019

SILVA, E.; FREIRE.T. **Programas de mentoria e promoção do desenvolvimento positivo de adolescentes**. Revista Portuguesa de Educação, Universidade do Minho, Portugal, 27(1), pp. 157-176 , 2014 - Disponível em <https://revistas.rcaap.pt/rpe/article/view/4302>
Acesso em : 13 nov.2019

Programa De Mentoria Da Faculdade De Medicina Da UFRJ

Centro de Apoio Educacional e Psicológico Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto Universidade de São Paulo. <https://caep.fmrp.usp.br/programas/tutoria/>

Programa Mentoring: apoio aos estudantes de medicina UNIFAL
disponível em : <https://www.unifal-mg.edu.br/faculdadedemedicina/programa-mentoring/>
Acesso em : 12 dec 2019

Programa Mentoria Medicina USP disponível em: <http://fm.usp.br/mentoria/portal/>
Acesso em: 12 dec 2019

Programa de Mentoria nas Profissões da Saúde: Suporte para o Profissionalismo e Crescimento Pessoal - UNESP Botucatu (2019)

Realização:

Universidade Estadual de Campinas
Pró-Reitoria de Graduação

Equipe:

Pró-Reitoria de Graduação

Profa. Eliana Martorano Amaral – Pró-Reitora
Profa. Daniela Gatti, Profa. Mara Patrícia Chacon Mikahil e Prof. Edvaldo Sabadini – Assessores

Espaço de Apoio ao Ensino e Aprendizagem
Profa. Soely Polydoro - Coordenadora

Grupo Gestor de Tecnologias Educacionais
Prof. Bruno Masiero - Assessor

Serviço de Assistência Psicológica e Psiquiátrica ao Estudante
Dra. Tania Maron Vichi Freire de Mello - Coordenadora

Serviço de Apoio ao Estudante
Adriane Pelissoni, Maria José Martins e Marilda Graciola - Orientação Educacional

Edição:

Espaço de Apoio ao Ensino e Aprendizagem
André Garcia
Diego Pansani